

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

1ª

**USO DA PRECEPTORIA EXCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM**

SIMONE APARECIDA DE SOUZA FREITAS

1ª BANCA

**BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS
2020
SIMONE APARECIDA DE SOUZA FREITAS**

USO DA PRECEPTORIA EXCLUSIVA NO PROCESO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Prof^a Msc. Gírlene Freire Gonçalves.

BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS

2020

1

RESUMO

Introdução: Preceptores são profissionais da assistência que participam do desenvolvimento assistido de futuros profissionais de saúde, um de seus desafios é a sobrecarga de trabalho assistencial que se acumula às funções de preceptoria.

Objetivo: Propor a prática da preceptoria de forma exclusiva. **Metodologia:** Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. Organizado em duas etapas, grupo de discussão com a equipe e reorganização da escala de trabalho. **Considerações finais:** É importante que haja equilíbrio entres as diversas atribuições do preceptor. Espera-se que a alternativa do uso do preceptor de forma exclusiva, permita ao preceptor dedicar-se ao aprendizado do aluno/residente.

Palavras-chave: Preceptoria; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Internato e Residência.

1 INTRODUÇÃO

A formação de profissionais de saúde é motivo de constante discussão em todo mundo, sempre pensando a melhor maneira de aperfeiçoar as competências em saúde. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) priorizam habilidades e competências gerais aos profissionais de saúde: Atenção à saúde, Tomada de decisões, Comunicação, Liderança, Administração e gerenciamento e Educação permanente. Essas competências podem ser estimuladas por um método antigo de acompanhamento assistido do trabalho, realizado por profissionais mais experientes, sendo essa, a preceptoria (SOUZA, 2019).

Os preceptores são profissionais da assistência que participam do desenvolvimento de futuros profissionais de saúde através de acompanhamento e estímulo ao raciocínio clínico (BOTTI, 2011).

Estudos sobre o preceptor lançam a importância desse ator no contexto da formação acadêmica em saúde, seja graduação, especialização ou residência. Os preceptores são peças fundamentais para à formação profissional de qualidade (VERAS, 2018).

Na realidade prática, preceptor tem por função utilizar de sua expertise clínica como estratégia didática, integrando teoria com a prática. Visto isso, a preceptoria na área de saúde defende o processo de ensino a partir do contexto e realidade em que ocorre (SOUZA, 2019).

Espera-se do preceptor, um profissional de atualização contínua, se colocando apto para discutir práticas/técnicas baseado em evidências científicas a partir do princípio de aprendizagem significativa. Esse princípio, prevê conhecimentos já experimentados pelo aluno em momentos anteriores, se acrescentando a novos, acarretando melhoria contínua a assistência prestada (ANTUNES, 2017).

Sendo o preceptor um profissional do serviço, alguns desafios acompanham seu dia a dia, um deles é a sobrecarga de trabalho, visto que, como a preceptoria não é uma atividade exclusiva, é necessário que o profissional que se divida em assistência e acompanhamento dos alunos/residentes (LACERDA, 2019).

Esse acúmulo de atividades assistenciais e o papel como preceptor comprometem o processo da preceptoria. É importante que haja um equilíbrio entre as diversas atribuições do preceptor tornando a preceptoria mais eficaz (LACERDA, 2019).

A sobrecarga de trabalho ocasiona uma preceptoria que deixa brechas, já que, para atender as demandas do serviço, gerenciar o tempo e responder à produtividade exigida, os preceptores geralmente optam por realizar os procedimentos técnico assistenciais, no lugar de ensinar e orientar os alunos/residentes sob sua supervisão (ANTUNES, 2017).

Para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, uma das alternativas é a da preceptoria de forma exclusiva, ou seja, dentro da jornada de trabalho é reservado um tempo exclusivo para a preceptoria, proporcionando ao preceptor, tempo adequado para acompanhamento de qualidade ao aluno/residente (LACERDA, 2019).

Este estudo é motivado pelo atual cenário, onde a sobrecarga de trabalho assistencial se acumula às funções de preceptoria. Se torna cada dia mais importante equilibrar as atividades para realizar um trabalho de qualidade em todas as áreas. Diante disso, pretende-se responder a seguinte pergunta norteadora: A preceptoria exclusiva pode ser utilizada como um facilitador no ensino de residentes em saúde?

Considerando a importância do preceptor na formação de qualidade do profissional de saúde, a escolha por este tema se origina da necessidade de adotar

estratégias de diminuição da sobrecarga de trabalho, a fim de favorecer o processo de preceptoria, melhorando o aprendizado e a fixação do conteúdo, articulando a teoria com a prática durante a formação do aluno/residente.

2 OBJETIVO

- Desenvolver a prática da preceptoria de forma exclusiva aos enfermeiros preceptores da Unidade Coronariana do Hospital das clínicas – UFMG.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo será realizado através do método Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. Essa metodologia consiste em uma proposta de ação feita para a resolução de um problema real observado, buscando a melhoria das condições notadas (UP, 2016).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado na Unidade Coronariana do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UCO/HC-UFMG) em Belo Horizonte. Essa unidade é reservada para pacientes intensivos, em sua maioria cardiológicos cirúrgicos e clínicos. A unidade conta com 16 leitos intensivos e tem funcionamento 24h, contando com cuidado continuado entre as equipes assistenciais.

As atividades de preceptoria aos alunos/residentes são realizadas pela equipe de enfermeiros do setor, sendo esses, o público alvo do estudo. Serão 13 preceptores enfermeiros a participar do estudo, todos atuam como assistenciais no serviço e são responsáveis pelo acompanhamento de 4 residentes de enfermagem do programa de residência integrada multiprofissional em saúde na área de concentração cardiovascular e acadêmicos de enfermagem que realizam atividades no setor.

3.3 ELEMENTOS DO PP

As ações foram planejadas utilizando a metodologia 5W2H, uma ferramenta de gestão empregada no planejamento estratégico que funciona como um guia, permitindo elencar passo a passo a estratégia.

A sigla é formada pelas iniciais, em inglês, que, quando bem estabelecidas, eliminam quaisquer dúvidas que possam aparecer ao longo do desenvolvimento da atividade. Sendo a sigla exemplificada pela Figura 1:



Fonte: Google Imagens

Dessa forma, a metodologia 5W2H foi utilizada como base para elaboração desse projeto, resultando no planejamento apresentado a seguir.

What (O que será feito): Proposta de reorganização da escala de trabalho com objetivo a manter sempre um preceptor exclusivo para acompanhamento dos alunos/residentes.

Why (por que será feito): Este estudo surge diante da inquietação da autora em relação a sobreposição do trabalho assistencial frente às funções de preceptoria na unidade em questão.

Where (onde será feito): Unidade Coronariana do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UCO/HC-UFMG).

When (quando será feito): Será realizado após o período crítico da pandemia COVID 19. O projeto será realizado com duração de três meses, em seguida será reavaliado.

Who (por quem será feito): Será conduzido pela autora, e sua implantação será realizada juntamente a equipe de enfermeiros preceptores da unidade.

How (como será feito): Será realizada abordagem em duas etapas. Primeira etapa: conscientização da equipe acerca da importância e benefícios da presença do preceptor exclusivo para o acompanhamento dos alunos/residentes. Essa etapa será realizada em forma de grupo de discussão com a equipe de preceptores e a coordenação da unidade. A apresentação trará as informações contidas na justificativa desse estudo e será realizada em forma de discussão dialogada, com espaço de fala para sugestões da equipe. Segunda etapa: Reorganização da escala de trabalho junto a coordenação da unidade. Será proposto a realização de escala semanal dos enfermeiros, sendo a cada semana, um deles responsável pela preceptoria exclusiva. Esse enfermeiro será responsável por acompanhar os residentes na assistência de seus pacientes, supervisionar os procedimentos, estimular atualização científica, realizar discussão de casos beira leito e instigar o pensamento crítico reflexivo durante o processo contínuo de assistência.

How much (quanto vai custar): Para realização desse estudo não será necessário gastos da instituição.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Fragilidades: A não disponibilidade de tempo para dedicação a preceptoria devido à grande demanda assistencial na unidade.

Oportunidades: Aperfeiçoar competências de ser preceptor e aplicar métodos de melhoria no processo de ensino-aprendizado.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Será realizada avaliação entre os preceptores a cada três meses através de grupo de discussão para levantamento de pontos facilitadores a serem potencializados e dificultadores a serem corrigidos na preceptoria exclusiva. Além disso, será considerada a opinião dos residentes sobre o a qualidade da preceptoria,

utilizando-se de um instrumento de coleta de dados abordando potencialidades e fragilidades na preceptoria (APENDICE A).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acúmulo de atividades sobre o profissional preceptor é uma situação real em diversas instituições, sendo uma delas a Unidade Coronariana do Hospital das clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

O processo de preceptoria tem papel fundamental na formação do futuro profissional de saúde, especialmente por se tratar de um profissional com vivência prática. No entanto o acúmulo de atividades assistenciais e o papel como preceptor comprometem o processo da preceptoria.

É importante que haja um equilíbrio entres as diversas atribuições do preceptor tornando a preceptoria mais eficaz. Espera-se que a alternativa do uso do preceptor de forma exclusiva, possa melhorar o processo de trabalho, permitindo ao preceptor dedicar-se ao acompanhamento da supervisão na vivencia pratica do aluno/residente.

Vale ressaltar algumas limitações possíveis de serem encontradas, como alta demanda de serviços assistências, impossibilitando a reorganização da escala de trabalho, e além disso, o uso do residente como mão de obra do serviço durante o período de alta demanda assistencial. Ainda assim, é real a necessidade de adotar estratégias de melhoria da preceptoria, sendo a alternativa em questão uma opção viável de tentativa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Juliane de Macedo; DAHER, Donizete Vago; FERRARI, Maria Fernanda Muniz. Preceptoria como lócus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, 2017. DOI 10.5205/reuol.12834-30982-1-SM.1110201706. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/22612/24273>. Acesso em: 3 jul. 2020.

ARNEMANN, Cristiane Trivisiol et al. Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1635-1646, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601635&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 de Julho de 2020. <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0841>.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio Tavares de Almeida. Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 65-85, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010373312011000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 de julho de 2020. <https://doi.org/10.1590/S010373312011000100005>.

LACERDA, Lusineide Carmo Andrade de; TELES, Roxana Braga de Andrade; DE OMENA, Cristhiane Maria Bazílio. Estágio supervisionado: percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem em um hospital de ensino. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 17, ed. 2, p. 574-591, 2019. DOI 10.23925/1809-3876.2019V17I2P574-591. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/37908>. Acesso em: 4 jul. 2020.

SOUZA, Sanay Vitorino; FERREIRA, Beatriz Jansen. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sci**, [s. l.], 2019. DOI <https://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1074>. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1074/828>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Universidade Potiguar (UP). **Orientações para desenvolvimento de projeto de intervenção**. 2016. Disponível em: <https://www.unp.br/wp-content/uploads/2016/11/Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-Projeto-de-Interven%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2020.

VERAS, Telma de Fatima Vitaliano da Silva. **Percepção do preceptor sobre sua prática em um hospital universitário gerenciado pela EBSE RH (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES)**. Orientador: José Diniz Júnior. 2019. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/26492/1/Percep%C3%A7%C3%A3o-preceptor-sobre_Veras_2018.pdf. Acesso em: 3 jul. 2020.